

SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 2026

RELATÓRIO FINAL

O Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) é uma atividade anual, realizada na semana de abertura do calendário letivo da pós-graduação.

Sob a organização da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGCOM, em 2026, as atividades aconteceram nos dias 11, 12 e 13 de março, das 14 às 17 horas, na Sala 1 da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA). Participam das sessões o corpo docente e a representante titular discente da Comissão.

No primeiro dia, em 11 de março, o coordenador do PPGCOM e membro da Comissão destacou os principais pontos do relatório de avaliação, que atribuiu ao Programa a nota 4, com dois conceitos BOM (Programa e Impacto) e um conceito MUITO BOM (Formação).

Nos aspectos positivos, destacaram-se a inserção regional do Programa, considerando as acentuadas assimetrias existentes; a conexão das pesquisas realizadas com as duas linhas de pesquisas, que são muito bem definidas; as ações extensionistas, dentre as quais estão as atividades de divulgação científica; atuação de parte dos professores em associações científicas, os grupos de pesquisa sediados em outras instituições, as redes de pesquisa e a gestão de periódicos científicos, bem como seu envolvimento em atividades de divulgação científica; o planejamento estratégico em diálogo com o PDI da

instituição; a atuação da comissão de autoavaliação, no sentido de, ano a ano, revisar o planejamento estratégico; a qualidade da produção intelectual de discentes, docentes e egressos; e impacto e caráter inovadores da produção intelectual.

Outro ponto de discussão foi sobre a possibilidade de criação do curso de doutorado. Algumas questões foram ponderadas, como elevação do número de encargos e do corpo docente. Mas a percepção é de que o esforço para o incremento leva o Programa a implementar o novo curso.

No segundo dia, em 12 de março, o Seminário recebeu o professor doutor José Carlos Ugeda Júnior, coordenador de ensino de pós-graduação da UFMT. O gestor apresentou a visão da atual gestão sobre a pós-graduação, inclusive o compromisso de fortalecer os Programas notas 3 e 4, além de fazer destaques da avaliação, a partir do relatório discutido no ano anterior. Por fim, o coordenador apresentou orientações e experiências sobre a implementação do curso de Doutorado, a partir do contexto em que se encontra o PPGCOM e o seu quadro docente.

No último dia do Seminário, em 13 de março, sobre a oferta da disciplina de Seminário de Pesquisa, mantém-se o componente curricular como conteúdo obrigatório, flexibilizando o turno da sua oferta, bem como das outras duas obrigatórias, Comunicação e Poder: perspectivas teóricas e epistemológicas e Metodologias da Pesquisa em Comunicação, quando não houver a possibilidade de oferta noturna.

Em relação aos problemas de formato, que podem gerar ruídos e apresentações tardias, o/a docente que assumir o componente curricular tem autonomia para construir o melhor arranjo. Como sugestões, a apresentação

do estudante pode ser suprimida; a participação dos convidados externos pode ocorrer no início da aula, ficando para a parte final as intervenções de quem está presente na sala (estudantes, orientadores e docente); a intervenção do examinador externo ou do docente da disciplina pode ocorrer por meio do envio do parecer.

Sobre as disciplinas optativas, sugere-se a exclusão das disciplinas “Narrativas em disputa no audiovisual” e “Tópicos Especiais em Comunicação e Poder I” (2 créditos), mantendo-se as demais, na tentativa de ministrá-las ao longo do quadriênio.

Além disso, indica-se a possibilidade de ofertar disciplinas optativas em regime condensado.

Do ponto de vista do planejamento estratégico, foi reiterado que, no eixo Formação, privilegiam-se, no atual quadriênio, três procedimentos para a classificação dos artigos publicados em periódicos, e não mais o estrato do Qualis:

Primeiro - a classificação se dará pelos indicadores bibliométricos dos veículos de publicação, baseada no desempenho da revista, como é feito atualmente pelo Qualis Periódicos, mas a classificação vai recair sobre artigos.

Segundo - os indicadores serão extraídos diretamente do artigo, através, por exemplo, do índice de citações alcançadas para a análise quantitativa e dos critérios de indexação e acesso aberto, dentre outros, para averiguar aspectos qualitativos.

Terceiro - a análise qualitativa de artigos é baseada em fatores e metodologias definidos pela área de avaliação que podem abarcar, por

exemplo, uma análise de pertinência do tema abordado, avanço conceitual proveniente do trabalho e a contribuição científica do estudo.

No eixo Programa, serão privilegiadas, em 2026, duas melhorias de infraestrutura: instalação do kit de videoconferência, equipamento que será compartilhado com o Programa de Pós-graduação em Música; e adaptação da sala da antiga secretaria do PPGCOM para um espaço de estudos, com quatro gabinetes com cadeiras, cabeamento de internet e mesa e cadeiras para reuniões. O espaço será compartilhado com o Departamento de Comunicação.

Cuiabá, 18 de agosto de 2026.

Prof. Dr. Thiago Cury Luiz

Coordenador do PPGCOM/UFMT

Portaria PROGEP-UFMT Nº 48, de 9 de janeiro de 2026.